

Choques sobre a inflação doméstica estão se dissipando

Análise de Conjuntura

- **Sem vetores de demanda, a economia segue com baixo dinamismo, retroalimentado pela queda da confiança de empresários em todos segmentos e consumidores.** O mercado de trabalho não tem apresentado o comportamento que esperávamos inicialmente. Em abril, os dados de emprego formal do Caged surpreenderam positivamente, com a geração de 43 mil vagas, segundo nossas estimativas para a série dessazonalizada. Contudo, tal patamar ainda se mantém abaixo dos 50 mil postos necessários para estabilizar taxa de desemprego.
- **As pressões inflacionárias seguem muito contidas. O IPCA acumulou alta de 4,94% nos últimos 12 meses.** Na prévia de maio, a inflação oficial subiu 0,35%. Os núcleos, que tendem a mostrar a tendência de médio prazo, continuam ao redor de 3%, patamar muito confortável e bem abaixo do centro da meta. A dissipação dos choques que afetaram os preços no começo do ano já começou a acontecer, sem contaminar a tendência. Por sua vez, a lenta recuperação da economia deve manter núcleos bem comportados ao longo do ano. Adicionalmente, as mudanças de metodologia nas bandeiras tarifárias podem trazer alívio de 0.1 p.p. no IPCA em 2019.
- **A semana trouxe também avanços nas pautas do Congresso, aumentando a probabilidade de aprovação da reforma da previdência nos próximos meses.** Esse ambiente propiciou uma semana mais positiva no mercado doméstico, com apreciação cambial e fechamento na curva de juros. Com a manutenção desse cenário de avanço nas reformas, recuperação gradual e dissipação de choques que afetaram a economia brasileira nos últimos meses, a nossa expectativa de corte da taxa Selic na segunda metade do ano ganha força.
- **Permanece o cenário de diferencial de crescimento entre EUA e as demais economias, com revisão baixista do PIB global.** O Fed manteve discurso de cautela e paciência, em ambiente de crescimento norte-americano forte e sem pressões inflacionárias, sinalizando que só deve alterar a taxa de juros no próximo ano. No entanto, o acirramento das tensões comerciais já está levando a revisões baixistas no PIB mundial, mesmo com indicações de estímulos adicionais em economias em desaceleração (especialmente Europa e China). A queda de quase 7% na cotação de petróleo na semana refletiu essa expectativa de menor expansão. Apesar do aumento da aversão ao risco e das perspectivas menos favoráveis no ambiente global, as moedas ficaram praticamente estáveis durante a semana.

Perspectivas da próxima semana

- **Na agenda doméstica, destaque para a divulgação do PIB do 1º trimestre, que deve ter recuado 0,2%.** Com a confirmação do dado, as estimativas de crescimento em 2019 tendem a ser revisadas pelo mercado, mantendo a tendência baixista das últimas semanas. Além disso, ainda serão divulgados os dados de abril de desemprego, indicadores fiscais, contas externas e crédito.
- **No exterior, a agenda será mais fraca. Atenções se voltam para os dados de gasto pessoal e inflação nos EUA.** No Reino Unido, com o anúncio de renúncia de Theresa May em junho, as atenções se voltam para a indicação do novo primeiro-ministro e as consequências para o Brexit. Destaque também para o PMI chinês.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 27/05				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		0,10% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: INCC-M (mai)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da construção (mai)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
10:30	Brasil	BCB: Conta Corrente (abr)		R\$ 0,47 bilhão
10:30	Brasil	BCB: Investimento Direto no País (abr)		R\$ 6 bilhões
-	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
-	EUA	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
Terça-Feira 28/05				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (mai)		
-	Brasil	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública federal (abr)		
11:00	EUA	Confiança do consumidor - Conference Board (mai)	130,0	
Quarta-Feira 29/05				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem de Serviços (mai)		
09:00	Brasil	IBGE: Índice de Preços ao Produtor - indústrias de transformação (abr)		
10:30	Brasil	BCB: Nota à imprensa - Política monetária e operações de crédito (abr)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
Quinta-Feira 30/05				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (mai)		0,53% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: PIB (1° tri)		-0,2% (tri/tri)
11:00	Brasil	Fiesp/Ciesp: Indicadores industriais - INA e NUCL (abr)		
-	Brasil	Tesouro: Resultado primário do governo central (abr)		R\$ 10,4 bilhões
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	PIB (1° tri.) - preliminar	3,1% (tri/tri)	
22:00	China	Índice PMI da indústria de transformação (mai)	50,0	
Sexta-Feira 31/05				
09:00	Brasil	IBGE: PNAD Contínua (abr)		12,6%
10:30	Brasil	BCB: Nota à Imprensa - Política Fiscal (abr)		R\$ 11,8 bilhões
-	Brasil	Aneel: Divulgação de bandeira tarifária (jun)		
09:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (mai) - preliminar	0,3% (m/m)	
09:30	EUA	Rendimento pessoal (abr)	0,3% (m/m)	
09:30	EUA	Gastos pessoais (abr)	0,2 (m/m)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (mai) - final	101,5	

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,00
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	1,1
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	1,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	5,0
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	506
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,7
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	55,8
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-15,4
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	5,75
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-104,9
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)